

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1952/I - ANTROPOLOGIA CULTURAL
<b>Turma</b>	HIN/I

**Carga Horária:** 85

**C. Horár. EAD:** 17

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo das teorias da antropologia cultural e social e da etnografia voltadas para a pesquisa em História.

### I. Objetivos

- Compreender o surgimento e o desenvolvimento da Antropologia como ciência, dando enfoque à Antropologia Cultural;
- Analisar a noção de Cultura na Antropologia;
- Discutir os principais fundamentos do trabalho dos/as antropólogo/as;
- Tratar da contribuição da Antropologia para os estudos históricos
- Promover dinâmicas de observação, pesquisa e discussão voltadas para a temática da diferença

### II. Programa

Unidade 1 – Cultura e Ciências Sociais

Unidade 2 - Introdução à Antropologia e ao trabalho do/a antropólogo/a

Unidade 3 - O surgimento da Antropologia e o desenvolvimento da Antropologia Cultural: principais escolas, autores e obras

Unidade 4 – Antropologia e História: aproximações

Unidade 5 – Na busca do “outro” encontra-se a “si mesmo”: aprender com a diferença

### III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialógicas, discussão de textos e de filmes documentários, apresentações de obras (oral/slides). Ao longo da disciplina os alunos deverão também preparar um trabalho final, a ser apresentado para a turma.

Será utilizada a Plataforma Moodle para a postagem de textos e outros materiais, assim como para o recebimento do trabalho final.

Até 20

da carga horária da disciplina será desenvolvida de forma remota, com a utilização do googlemeet e de materiais postados no moodle

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Unidade 5 – Na busca do “outro” encontra-se a “si mesmo”: aprender com a diferença

No interior desta unidade será realizada atividade fora da sala de aula, a saber, a realização de curta entrevista com participante voluntário. O tema será a a educação e lazer durante a infância vivida nos anos 1950.

#### II. Metodologia de trabalho

Aula pelo google meet de preparo à realização do trabalho final.

O trabalho final será realizado à distância, fora da sala de aula, por meio da realização de curta entrevista com participante voluntário. O tema será a a educação e lazer durante a infância vivida nos anos 1950. A atividade será elaborada após preparo teórico e metodológico e instruções discutidas previamente em sala de aula.

#### III. Tecnologias utilizadas

Google meet.. Gravador digital ou celular para gravação de entrevista.

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

A professora estará à disposição para sanar dúvidas no final de cada aula presencial.

#### V. Critérios de avaliação

Nas avaliações escritas, será avaliada a compreensão do conteúdo das aulas e das discussões feitas pelos autores, a argumentação e a coerência textual.

Nas avaliações orais, será avaliado se o/a discente sistematizou bem as principais ideias e argumentos do/a autor/a apresentado.

No trabalho final será avaliado o desempenho do/a discente na realização da entrevista, a qualidade da transcrição e da análise da entrevista oral.

---

## VI. Cronogramas de avaliação

- 1) Duas avaliações individuais escritas em sala de aula – outubro e dezembro
  - 2) Apresentação de obra (oral) – novembro
  - 3) Trabalho final -entrega 15 dias antes do final da disciplina
- 

## IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita com base em três grupos de atividades:

- 1) Duas avaliações individuais escritas em sala de aula – 4 pontos
- 2) Apresentação de obra (oral) – 2 pontos. Cada grupo (máximo de 3 pessoas) deverá apresentar, de forma oral, parte de uma obra clássica da Antropologia Cultural. A nota da apresentação da obra será individual.
- 3) Trabalho final - 4 pontos

Os discentes deverão exercitar a escuta sensível de narrativas orais sobre infâncias vividas por mulheres e homens no Centro-Sul do Paraná nos anos 1950 ou 1960. Para tanto, deverão escolher um interlocutor e, a partir das instruções a serem detalhadas pela docente, deverão fazer uma curta entrevista sobre o período vivido durante a infância. O objetivo é refletir sobre a diversidade de vivências experienciadas por essas pessoas durante a infância, sobretudo a educação e formas de lazer, e sobre os significados dados à infância no presente. O discente deverá ser entregue na forma escrita e ser apresentado à turma na forma de rodas de conversa.

Só será dada possibilidade de recuperação de nota para os trabalhos escritos individualmente (atividade 1).

O cômputo da quinta aula, que corresponde a 17 hs/aula do total de 85 hs/aula da disciplina será feito a partir da confecção de uma discussão sobre a temática da diferença cultural com base em filme ou episódios de uma série de escolha do/a discente e em ao menos 2 referências bibliográficas tratadas na disciplina. Ao longo da disciplina serão sugeridos títulos de filmes que permitam a realização dessa atividade.

---

## V. Bibliografia

### Básica

- BENEDICT, Ruth. O crisântemo e a espada: Padrões da cultura japonesa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972.
- BICALHO, Poliene (Org.) Desconstruindo o racismo contra os povos indígenas no Brasil. Curitiba: CRV, 2022.
- BOAS, F. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- CARVALHO, José Jorge. O olhar etnográfico e a voz subalterna. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, v. 7, n. 15, p. 107-147, 2002.
- CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. São Paulo: Edusc, 1996.
- DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S; História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2007.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. Cinco ideias equivocadas sobre os índios. Palestra proferida no dia 22 de abril de 2002 no curso de extensão de gestores de cultura dos municípios do Rio de Janeiro, organizado pelo Departamento Cultural. Disponível em [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/cinco\\_ideias\\_equivocadas\\_jose\\_ribamar.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/cinco_ideias_equivocadas_jose_ribamar.pdf)
- GROSFUGUEL, R. A estrutura do conhecimento das universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Revista Sociedade e Estado, v. 31, n. 1, p. 25-49, jan./abr. 2016.
- LARAIA, Roque Barros de. O que é cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- MALINOWSKI, B. Os Argonautas do Pacífico Ocidental (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- MEAD, Margareth. Sexo e temperamento. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2000.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. São Paulo, Editora da Unesp, 2006.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade étnica, identificação e manipulação. Sociedade e Cultura, v. 6, n. 2, p. 117-131, jul./dez.2003.
- SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. São Paulo: Jorge Zahar Editores, 2003.
- GROSSI, Miriam Pilar. Na busca do "outro" encontra-se a "si mesmo". In: Grossi, Miriam Pilar (Ed). Trabalho de Campo e Subjetividade. Florianópolis, PPGAS, 1992, p. 7-18.
- SEEGER, Antony. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. In: Os índios e nós. RJ: Campus, 1980.

### Complementar

- BENEDICT, Ruth. Padrões de cultura. Lisboa: Edição Livros do Brasil, 2000.
- CASTRO, C. (org.) Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CLIFFORD, J. Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.
- MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis:
-

Vozes, 1981.

DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DURKHEIM, Émile, MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. Contribuição para o estudo das representações coletivas. In.: MAUSS, Marcel. Ensaio de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1981. Pp. 399-455.

FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HUNT, Lynn (org.). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LANDER, Edgardo (coord.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

LARAIA, Roque Barros de. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

\_\_\_\_\_. Antropologia Estrutural II. São Paulo: Cosac Naify, 2013

\_\_\_\_\_. As Estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis, vozes, 1993.

LOPES, Araci & GRUPIONI, Luis D. B. A temática indígena na escola. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.

MAUSS, M. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

MELATTI, Júlio Cezar. Índios no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1983.

MINTZ, Sidney W. & PRICE, Richard. O nascimento da cultura afro-americana. Rio de Janeiro: PALLAS, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976.

PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

ROCHA, Everaldo. O que é etnocentrismo. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SAHLINS, M. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção" (parte I). Maná, vol. 3, n. 1, 1997.

\_\_\_\_\_. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção" (parte II). Maná, vol. 3, n. 2, 1997.

SENA, Custódia Selma. Durkheim e os estudos das representações. Anuário Antropológico, 7 (1), 134-164

STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo: Unesp, 1998.

TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.

WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05/2023

**Data:** 10/05/2023